



SAÚDE E CIDADANIA NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Larissa Uchôa Melo¹
Kassia Milena Gomes de Souza²
Samyra Paula Lustoza Xavier³

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Saúde e Cidadania na Escola (PESCE) tem como objetivo proporcionar ações que instigam autonomia para o autocuidado em saúde, assim como promove o exercício da cidadania de crianças e adolescentes no ambiente escolar. Avivamos ações nas quais crianças e adolescentes participem ativamente como protagonistas de sua própria saúde e atuem ativamente como seres sociais, com ênfase em ações que buscam prevenir danos através da difusão de informações de saúde; socializar questões relacionadas ao exercício da cidadania; debater sobre os problemas sociais atuais, abrindo espaço para reflexão e ampliando o vínculo entre universidade, escola e saúde.

Dessa forma, a prática de educação em saúde pode consentir o vínculo com ideias de reflexão crítica sobre realidade, empoderamento comunitário e transformação do estado atual de algo que o afeta, na perspectiva de criação e ampliação das condições de vidas saudáveis. Desta forma, possibilita a construção da cidadania, em razão da relação que é criada entre indivíduo e seu ambiente (FERREIRA et al., 2014).

É nesse sentido que o PESCE delimita suas ações e estratégias, nos momentos vivenciados em parceria com as escolas públicas municipais e estaduais de Iguatu. A justificativa do PESCE concomitantemente a sua relevância, fundamenta-se em assentir que o público infanto-juvenil tem efetivo potencial para transformação social, em especial nos aspectos que envolvem boas práticas de saúde e cidadania.

1Discente, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Bolsista. E-mail: larissa.uchoa@urca.br

2Discente, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, Voluntário. E-mail: kassia.milena@urca.br

3 Enfermeira. Docente, Doutoranda, Universidade Regional do Cariri, Campus Avançado de Iguatu, Enfermagem, Coordenadora do Projeto Saúde e Cidadania na Escola. E-mail: samyra.xavier@urca.br



MÉTODO

Este resumo traz um relato de experiência das ações promovidas pelo projeto “Saúde e cidadania na escola”, financiado pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) desenvolvido na Universidade Regional do Cariri (URCA). A equipe é constituída por 20 discentes, dentre os quais, uma bolsista e orientado por uma docente do curso de Enfermagem.

Realizamos encontros semanais com escolas da rede pública de Iguatu afim de desenvolver as atividades que propomos com as crianças e adolescentes. Apresentamos sempre dinâmicas lúdicas e educativas, rodas de conversa/palestras como estratégia para maior interação e aprendizagem do nosso público, afim de que eles aprendam e repassem todo o conhecimento proposto.

Junto a isso, a conta do projeto no *Instagram* (@pesceurca) se tornou uma forma de comunicação com a comunidade com a qual trabalhamos. Por lá, as publicações são planejadas e desenvolvidas por toda a equipe a partir de temas relevantes em relação a saúde e cidadania de jovens e adolescentes. São feitos posts informativos em formato de figuras em carrossel, vídeos e enquetes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PESCE percorreu suas atividades de educação em saúde de maneira presencial nas escolas municipais da zona urbana e rural de Iguatu -Ceará, e de modo virtual, através das publicações com posts informativos acerca dos temas relacionados as ações, no *Instagram* do projeto.

As ações de educação em saúde são partes do processo de transformação no modo de agir na saúde, para mudanças de conceitos, para além do curativo (ANDRADE et al., 2013). Desse modo, entende-se a importância das ações para construção e transformação das crianças e jovens na sociedade.

As atividades desenvolvidas foram planejadas em articulação com a coordenação do Programa Saúde na Escola (PSE) do Iguatu, vinculado as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, com base na solicitação que as próprias escolas evidenciaram. Sinalizada a demanda por parte da escola e coordenação do PSE, a bolsista do projeto divide a equipe total em



pequenos grupos, conciliando as agendas da escola e dos extensionistas. Os grupos recebem um tema que pode ser tanto do eixo saúde (ciclo menstrual, primeiros socorros, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, alimentação saudável e aborto) quanto do eixo cidadania (prevenção de bullying, trabalho infantil, a importância dos estudos, proteção ao meio ambiente, tolerância religiosa, raças e etnias), e posteriormente é feito o planejamento da ação, tendo em vista o público alvo e a melhor forma de trabalhar o assunto proposto. Após a finalização do plano educativo, a coordenadora do projeto faz avaliação e dá seu parecer quanto ao planejamento, garantindo o alinhamento do tema com as dinâmicas selecionadas.

As atividades educativas possibilitam a sensibilização do público-alvo, aumentando a possibilidade de se tornarem indivíduos capazes de intervir no meio em que vivem, com consciência crítica e com poder sobre as questões de saúde (VIEIRA et al., 2021).

Considerando o ser humano como ser social, que age e modifica o meio onde está e que responde às características desse ambiente, as redes sociais digitais passam a ser excelentes recursos de aprendizagem, pois favorecem o contato entre as pessoas, de tal forma que podem utilizar diferentes mídias para se expressar (MARTELETO, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das ações desenvolvidas pelo PESCE, tem-se favorecido o fortalecimento das boas práticas em saúde e em cidadania, contribuindo assim, no processo de responsabilização dos sujeitos enquanto atores sociais. Além de incentivar o protagonismo dos extensionistas em meio a sociedade, fortalecer a intersetorialidade do setor saúde com a educação, bem como reforçar o vínculo da universidade com a comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. C. V.; SCHWALM, M. T.; CERETTA, L. B.; DAGOSTIN, V. S.; SORATTO, M. T. Planejamento das ações educativas pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família. **O Mundo da Saúde**. São Paulo. v. 37, p. 04, 2013.

FERREIRA, V. F.; ROCHA, G. O. R.; LOPES, M. M. B.; SANTOS, M. S.; MIRANDA, S. A. EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Trab. Educ. Saúde**. Rio de Janeiro, v. 12 n. 2, p. 363-378, maio/ago. 2014.



MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais- aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001

VIEIRA, V. R.; ARAÚJO, S. S.; COSTA, R.; BARROS, L. A. A. ABORDAGEM LÚDICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA ESCOLARES. **2ºCIPCEn -Congresso Internacional de Produção Científica em Enfermagem**. v. 02, p. 02, 2021.

Agradecimentos

Ao fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) pelo incentivo às atividades de extensão por meio do financiamento das bolsas acadêmicas de extensão –PROEX-URCA.